

## MONITORIA DA DISCIPLINA DE FISIOLOGIA GERAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lívia Maria de Lima Leoncio <sup>1</sup>; Rhowena Jane Barbosa de Matos<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente do Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte, Centro Acadêmico de Vitória-Universidade Federal de Pernambuco - [livia.lml19@gmail.com](mailto:livia.lml19@gmail.com)

<sup>3</sup>Docente do Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte, Centro Acadêmico de Vitória-Universidade Federal de Pernambuco - [rhowenajane@gmail.com](mailto:rhowenajane@gmail.com)

**Resumo:** Objetiva-se com esse trabalho apresentar a importância do projeto de monitoria no ensino superior, mostrando que a monitoria é um espaço de aprendizagem proporcionado aos graduandos. Têm-se como finalidade melhorar o processo de formação profissional favorecendo a melhoria na qualidade do ensino na graduação, criando condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente do monitor. No Brasil a monitoria é pensada desde 1968, mas as ideias sobre a mesma foram repensadas e renovadas a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996. Sendo assim, o presente trabalho se constitui enquanto um relato de experiência de monitoria que visa dar oportunidade para o pesquisador relatar suas experiências e vivências relacionando com o saber científico. Para auxiliar na descrição dos registros utilizou-se os relatórios de monitoria, a apostila prática de fisiologia sensorio-motora e a ementa da disciplina disponibilizada para todos os alunos em ambiente virtual. Portanto, através desse relato, percebemos a importância do conhecimento adquirido durante o período de monitoria e de como as atividades realizadas contribuíram de maneira significativa para a formação dos alunos monitores. Assim, a monitoria permitiu uma maior aproximação com a prática docente, com o aprofundamento da teoria, favorecendo que o monitor busque sempre novos métodos de ensino para estimular o exercício da atividade docente, permitindo uma constante relação entre teoria e prática.

**Palavras – chaves:** projeto de monitoria, formação profissional, aluno monitor.

### INTRODUÇÃO

No Brasil a monitoria é pensada desde 1968, mas as ideias sobre a mesma foram repensadas e renovadas a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996. O projeto de monitoria refere – se a um trabalho pedagógico de suporte e acompanhamento aos acadêmicos, como também de relação mútua e de troca de saberes entre aluno monitor e professor orientador para o aprofundamento de conhecimentos e busca por eventuais soluções em relação a disciplina, já que o monitor teve a experiência de ter sido aluno da disciplina e pode diagnosticar problemas no planejamento para a apreensão do conhecimento como aluno da disciplina. Sendo assim, ela é entendida como campo de pesquisa e instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a relação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos. (SANTOS, 2015).

As atividades de monitoria têm como objetivo principal contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os discentes na produção do conhecimento. Segundo Meira (2006), o processo pedagógico pode ser construído através de

vários caminhos, não existe uma definição explícita que possa dar conta de toda a riqueza que pode ser produzida diariamente dentro de uma sala de aula através da relação entre o professor e o aluno para o processo de ensino aprendizagem. No entanto, Meira (2006) fala que para ser um bom professor é preciso dar conta de ensinar aos seus alunos e que eles apreendam o conteúdo. Além disso a sala de aula é um campo de pesquisa, Minayo (1994), discorre sobre a relação do pesquisador e do objeto de pesquisa e nesse caso, por lidar com seres humanos que, por razões culturais, de classe, de faixa etária, ou por qualquer outro motivo, tem um substrato comum de identidade com o investigador, tornando – os solidariamente comprometidos.

No que se refere a área de pesquisa na sala de aula na monitoria, o conteúdo também é outro elemento a considerar. A fisiologia é uma área complexa que integra conhecimentos anatômicos, químicos e físicos para compreensão do funcionamento do organismo nos limites da homeostasia (PEREIRA, 2010). Portanto, o seu entendimento não é tão fácil, vai muito além de saber as partes do corpo, cascatas de reações químicas ou a biomecânica do movimento. Em Fisiologia nada é visto separado, tudo está integrado, é preciso entender e relacionar os processos fisiológicos que estão acontecendo em uma determinada situação. Como através do conhecimento apreendido e tendo o próprio corpo como instrumento, conseguir entender o que está acontecendo no organismo a partir de uma situação cotidiana? São questões como essa que se começa a refletir durante e após a experiência de ter cursado a disciplina e de ser monitor da mesma.

Essa pesquisa se justifica por apresentar a importância do projeto de monitoria no ensino superior, mostrando que a monitoria é um espaço de aprendizagem proporcionado aos graduandos, tendo como finalidade melhorar o processo de formação profissional. Assim sendo, pode favorecer a melhoria na qualidade do ensino na graduação, criando condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente do monitor (SANTO, 2015). Portanto, objetiva-se com esse trabalho apresentar a importância do projeto de monitoria no ensino superior, por meio do relato de experiência, afim de mostrar que a monitoria é um espaço de aprendizagem proporcionado aos graduandos.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho se constitui enquanto um relato de experiência de monitoria, referente a disciplina de fisiologia geral, componente curricular obrigatório dos cursos de educação física e do curso de nutrição do Centro Acadêmico de Vitória. Sendo realizada durante 1 (um) ano, do segundo semestre de 2017 ao primeiro semestre de 2018, com seis meses de atuação voluntária e seis meses como bolsista, nas turmas de graduação dos cursos de licenciatura em Educação física e de bacharelado em Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco/ Centro Acadêmico de Vitória, como graduanda do curso de licenciatura em Educação Física. Para auxiliar na descrição dos registros, utilizamos os relatórios de monitoria, a apostila prática de fisiologia do sistema sensório - motor e a ementa da disciplina disponibilizada para todos os alunos em ambiente virtual.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Através do projeto de monitoria, o aluno monitor vivencia de forma indireta as primeiras experiências da docência, que segundo Barreiro e Gebran (2006) a formação docente é o início da busca de uma base para o exercício da mesma. Para o aluno monitor essa busca se dar através do intermédio de um orientador para correção de seus erros, como também o reconhecimento

dos seus acertos, ou seja, é através desse programa que ele tem a possibilidade de errar adquirindo conhecimentos.

No período de um ano as atividades realizadas pelos alunos na disciplina de Fisiologia geral foram acompanhadas por monitores. Monitor ou aluno monitor é o estudante que, interessado em desenvolver-se, aproxima-se de uma disciplina e junto a ela realiza tarefas ou trabalhos que contribuem para o ensino, a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina (CALDA et. al., 2016).

O despertar do interesse de um graduando por ser monitor de uma determinada disciplina se dar devido a sua afinidade e interesse por ela, adquiridos através dos conteúdos vistos durante o período cursado. No caso da disciplina de fisiologia os conteúdos são: Fisiologia dos sistemas cardiovascular, respiratório, renal e digestório; Função integradora e reguladora do sistema nervoso e endócrino sobre o organismo; Digestão e sua regulação e o Comportamento alimentar. Dentre as atividades realizadas ao decorrer dessa monitoria, destaco as práticas com humanos e as apresentações de seminários de forma lúdica para discussão. Sendo o lúdico uma ótima estratégia para ser utilizada como estímulo na construção do conhecimento, estimulando assim, o melhor processo de ensino aprendizagem do aluno (SANTOS, 2010, p.2).

Com base nos conteúdos previstos na ementa da disciplina, o monitor de Fisiologia geral tem como responsabilidade orientar nas apresentações dos seminários, modelos didáticos, projetos e gincanas. A busca por conhecimentos perdura por todo o semestre, pois a disciplina permite que o aluno busque assuntos do seu interesse e desenvolva o seu trabalho a partir dos critérios de avaliação, sendo preciso que o monitor estude também sobre os assuntos escolhidos pelos alunos para poder orientá-lo na pesquisa. No bloco de sistema endócrino por exemplo, um dos trabalhos realizados em sala de aula, é a apresentação de seminários sobre um determinado hormônio, escolhido pelos grupos formados no início da disciplina. Sendo assim, se caso o monitor responsável por orientar o grupo não tiver conhecimento sobre o hormônio, ele vai pesquisar sobre o mesmo junto com o grupo. Portanto ao passar pela experiência de ser monitor, a gama de conhecimentos é bem maior do que adquirida apenas em cursar a disciplina.

Uma das principais atividades práticas realizadas pelos monitores é a aula da Fisiologia sensorio-motora, onde são feitos experimentos utilizando alguns materiais disponibilizados pela professora orientadora, como cartões para a verificação do ponto cego do olho e completamento perceptual, lanternas para a observação do reflexo pupilar a luz, tubo oco para verificação da dominância ocular, martelo sensorial para avaliação do reflexo patelar e aquiliano e massageadores para o reflexo de estiramento. Além disso, também foram realizadas acelerações angulares produzidas pela rotação do corpo em uma cadeira giratória para produção de reflexos. Fora os objetos descritos acima, utilizamos também outros disponíveis na hora, como régua, canetas e pilotos. A turma foi dividida em grupos, para permitir que realizassem os experimentos entre eles e elaborassem o relatório das práticas. A medida que eram realizados os experimentos, os alunos tiravam suas dúvidas sobre o assunto, como também contribuíam com seus conhecimentos, tornando o momento da prática muito importante para a apreensão do conteúdo e troca de saberes com o monitor. Além de permitir a observação e execução dos processos fisiológicos que acontecem a todo momento, mas que, sem uma vivência prática orientada, o aluno muitas vezes não consegue relacionar com o conteúdo tratado em aula.

A relação com os alunos não é fácil, devido à inexperiência, as vezes não se consegue contornar determinadas situações e realizar o que se tinha planejado, mostrando que não se deve

pensar em um aluno de forma generalizada. Cada um tem uma forma de pensar, de se comportar, é preciso conhecer e lançar estratégias para planejar a melhor forma de se trabalhar, mas para chegar a esse diagnóstico é preciso vivenciar essas situações. É isso que a monitoria proporciona, conhecimentos enriquecedores, prevenindo ou adiantando situações que possam vir a acontecer em um futuro trabalho docente.

No decorrer do período, pode-se destacar também a relação monitor, orientador e outros monitores: a equipe. A cada quinze dias eram realizadas as reuniões científicas com apresentações de artigos, que depois seriam apresentadas em sala de aula em um tempo pré-determinado de 15 (quinze) minutos. Eram momentos importantíssimos de uma riqueza de conhecimentos inestimável, pois permitia a discussão do assunto, revisão de conteúdo da disciplina, orientação de estruturação de slide, dicas sobre dicção, didática, organização e pesquisa de dados científicos, era um momento de partilha de conhecimento entre o professor-orientador e os monitores. Nesse momento, todos davam sua contribuição para o determinado trabalho, sendo também um processo de humanização, na qual não existe individualidade, todos aprendem a trabalhar juntos, para a construção de um todo.

Para Vygotsky (OLIVEIRA, 1997), a aprendizagem sempre inclui relações entre pessoas; ele defende a ideia de que não há um desenvolvimento pronto e previsto dentro de nós que vai se atualizando conforme o tempo passa. O processo de apropriação do conhecimento se dá nas relações reais do sujeito com o mundo. Isto é visto na disciplina de Fisiologia que vivenciei, que o conteúdo não é passado isoladamente, tudo é relacionado com o cotidiano e realidade da turma, fazendo também, com que os alunos monitores sempre pensem além do que está escrito. Além disso, compreendam a Fisiologia em sua complexidade, podendo evoluir nos seus pensamentos e formulações de ideias.

Tendo o suporte e orientação do professor-orientador, os monitores atuam de forma independente e com autonomia para expor ideias para o melhor andamento da disciplina, permitindo uma melhor relação entre os alunos da disciplina, aluno monitor e professor, favorecendo a troca de conhecimentos durante todo o semestre.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de monitoria contribui com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento, é uma atividade formativa de ensino. Sendo assim, é um grande privilégio para o graduando ser selecionado para o projeto de monitoria, pois não é importante apenas para a sua graduação, mas vai lhe proporcionar a descoberta para a docência e para pesquisa, enfim, vai ajudá-lo no direcionamento de sua vida profissional. Como também, o projeto permite que o monitor contribua na disciplina construindo o plano de ensino do professor, ajudando a fomentar ideias para o desenvolvimento da disciplina em questão.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 5.540.** Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. 28/ nov/ 1968.. Acesso em: 06/06/2015. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-normaatualizada-pl.pdf>>

BRITO, S. C. T. et. al. A importância da utilização de estratégias educativas como instrumento facilitador do processo de ensino e aprendizagem: relato de experiência da monitoria acadêmica. **In:** Anais do III Congresso de Educação em Saúde da Amazônia (COESA), ISSN 2359-084X, UFPA- 2014.

CALDAS, J. G. et. al. A importância da monitoria para o processo de formação acadêmica: um relato de experiência. **In:** Anais do V Congresso de Educação em Saúde da Amazônia (COESA), ISSN 2359-084X, UFPA. 2016.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: **Atlas**, 2007.

LÉVY-STRAUSS, C. “Aula Inaugural”. **In:** ZALUAR, A. Desvendando máscaras sociais. Rio de Janeiro, Francisco Alves, p. 211-244, 1975.

LINS, L. F. et. al. **A importância da monitoria na formação acadêmica**. 2009. Acesso em: 20/08/2018. Disponível em: <<http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>>

MEIRA, M. E. M. **Desenvolvimento e aprendizagem: reflexões sobre suas relações e implicações para a prática docente**. CIEDU. v.5; n.2; 2006.

MINAYO, M. C. L. (Org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: **Vozes**, 18 ed. 2001.

NEVES, R. A.; DAMIANI, M. F. **Vygotsky e as teorias da aprendizagem**. UNIrevista – V.1, n. 2, ISSN 1809-4651. abril, 2006.

OLIVEIRA, M. K. VYGOTSKY: Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. 4ed. São Paulo: **SCIPIONE**,1997.

SANTOS, G. M.; BATISTA, S. H. S. S. **Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde**. ABCS Health Sci: Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde, v. 40, n.3, p.203-207, 2015.

SILVA, E. C. L.; CARMO, P. M. S. Reflexões acerca da avaliação da aprendizagem enquanto ato acolhedor. **In:** Anais IV CONEDU, v. 1, 2017. Acesso em: 23/08/2018. Disponível em: <[http://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\\_EV073\\_MD4\\_SA2\\_ID\\_7491\\_11092017112910.pdf](http://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD4_SA2_ID_7491_11092017112910.pdf)>

SILVA, J. T. Relatos de experiência: uma análise da formação continuada de professores-PNAIC. **In:** XVIII ENDIPE: Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Cuiabá-MT, 2016. Acesso em: 23/08/2018. Disponível em: <[http://www.ufmt.br/endi2016/downloads/Anais\\_Full.pdf](http://www.ufmt.br/endi2016/downloads/Anais_Full.pdf)>